



Dois Eixos

Keizo: Mestre, como podemos praticar o ensinamento?

Mestre Shigaraki: No último domingo começamos a debater este ponto, observando pela via de dois eixos, vertical e horizontal.

Keizo: Sim, a instrução de assumir a responsabilidade por nossa própria vida, é considerada o eixo vertical.

Mestre Shigaraki: Certo.

Keizo: O dharma, o princípio universal que permeia o mundo e toda a humanidade, seria o eixo horizontal.

Mestre Shigaraki: Exatamente, o Buda Gautama nos instrui a viver no ponto de interseção dos dois eixos.

Keizo: Por onde há esse ponto de interseção dos dois eixos, mestre?

Mestre Shigaraki: Todos temos nossos egos. Com base neles, julgamos e agimos de acordo com o que mais nos convém.

Keizo: Nossa busca da conveniência não termina. Assim nunca ficamos saciados.

Mestre Shigaraki: Certamente. Reconhecer essa natureza dos seres vivos como sofrimento é um dharma chamado de dukkha.

Keizo: Esse é o ponto de partida do budismo, não é mestre?

Mestre Shigaraki: Meu amigo, acredite que nós somos capazes de viver verdadeiramente como seres humanos.

Keizo: Verdadeiramente como seres humanos?

Mestre Shigaraki: Isso significa que cada um de nós deve assumir a responsabilidade por sua vida, ou seja, toda sua ação, e, ao mesmo tempo deve estar em correspondência com o princípio universal

Keizo: O Dharma Dukkha também é um princípio universal que permeia todo mundo.

Mestre Shigaraki: Todos os vivos, seja homem ou não, jovem ou velho, sofrem por uma única razão. A partir daí você pode interagir com outros.

Keizo: Assim podemos viver no ponto de inserção dos dois eixos?

Mestre Shigaraki: Sim. Mas a verdade é que nossa vida está sempre longe deste ponto de interseção.

Keizo: Isso é a verdade.

Mestre Shigaraki: Gautama Siddharta foi a primeira pessoa se situar neste ponto de interseção.

Keizo: Por isso ele foi chamado de Buda?

Mestre Shigaraki: A palavra Buda deriva do termo sânscrito budh, que significa “despertar”.

Keizo: A etimologia do termo buda é despertar...

Mestre Shigaraki: O verbo é convertido no substantivo “ser desperto” ou “o desperto”. Assim, Buda indica um “ser desperto.”

Keizo: Ele despertou... Mas para o quê?

Mestre Shigaraki: Vamos dizer que ele despertou para a realidade.

Keizo: Em que sentido?

Mestre Shigaraki: Revelou o que é o sofrimento inerente ao ser humano, o que causa o sofrimento. E ainda, ele nos mostrou que existe a solução e como buscá-la.

Keizo: Isso tudo porque ele foi muito intelectual... Para mim a ideia dele deve ser difícil de compreender.

Mestre Shigaraki: No próximo domingo, continuaremos a debater o que é entendimento, a diferença entre o conhecimento e a sabedoria.

Keizo: Está bem. Namandabu

Mestre Shigaraki: Namandabu

